

Secretaria Municipal de Saúde - ANGRA DOS REIS

CNPJ: 29.172.467/0001-09

RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA, 85

Telefone: 2433773225 - E-mail: saude@angra.rj.gov.br

23906-190 - ANGRA DOS REIS - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GUSTAVO MARCONDES VILLA

Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome:

Data da Posse:

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Sim

Nome: RODRIGO ALVES TORRES OLIVEIRA

Data da Posse: 17/11/14

Nome: EDUARDO CASOTTI LOUZADA

Data da Posse: 01/04/16

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Decreto - 440

CNPJ

39.157.029/0001-17 - Fundo de Saúde

Data

18/10/1993

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

GUSTAVO MARCONDES VILLA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Decreto - 176

Nome do Presidente do CMS

LUIS ALBERTO MOREIRA DO CARMO

Data

24/01/1992

Segmento

prestador

Data da última eleição do Conselho

28/05/2011

Telefone

33644794

E-mail

cms@angra.rj.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 6 Em 06/08/2013

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano_municipal_de_saude_2014-2017-1.pdf

resolução aprovação PMS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Documento

PAS 2016.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017 - 27-03.doc

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Baia da Ilha Grande
O município participa de algum consórcio?	Não
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Sim Quantas? 5

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município, sendo parte do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2016 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas com saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na câmara municipal e no conselho municipal de saúde, durante o exercício de 2016.

Utiliza como instrumentos norteadores o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde.

As informações constantes neste relatório são provenientes dos sistemas de informação nacionais e nos diversos sistemas municipais que são utilizados para avaliação dos serviços e tomada de decisão.

A SMS de Angra dos Reis realiza o monitoramento do PMS 2014-2017, da PAS 2016 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III. A Elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município, sendo parte do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2016 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, bem como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas com saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na câmara municipal e no conselho municipal de saúde, durante o exercício de 2016.

Utiliza como instrumentos norteadores o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde.

As informações constantes neste relatório são provenientes dos sistemas de informação nacionais e nos diversos sistemas municipais que são utilizados para avaliação dos serviços e tomada de decisão.

A SMS de Angra dos Reis realiza o monitoramento do PMS 2014-2017, da PAS 2016 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

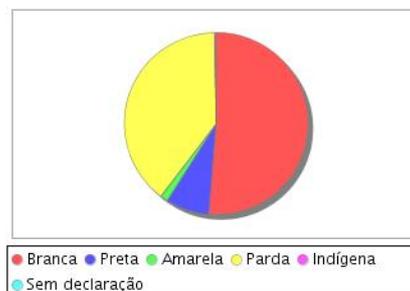
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

191.504

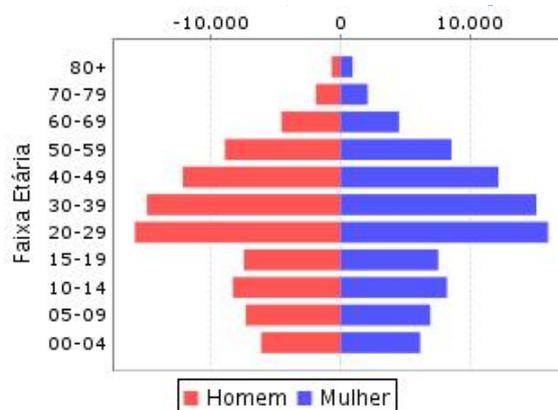
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	177.101	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	86.859	56,84%
Preta	13.097	6,84%
Amarela	2.315	1,21%
Parda	66.713	34,84%
Indígena	501	0,26%
Sem declaração	26	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.133	6.180	12.313
05-09	7.331	6.958	14.289
10-14	8.332	8.253	16.585
15-19	7.472	7.580	15.052
20-29	15.914	16.078	31.992
30-39	14.980	15.168	30.148
40-49	12.198	12.234	24.432
50-59	8.946	8.599	17.545
60-69	4.573	4.539	9.112
70-79	1.898	2.113	4.011
80+	679	943	1.622
Total	88.456	88.645	177.101



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

DADOS DO CENSO IBGE APONTAM QUE A POPULAÇÃO ESTIMADA DE ANGRA DOS REIS PARA 2016 É DE 191.504 HABITANTES.

O PERFIL DEMOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DEMONSTRA QUE 24,4% DA POPULAÇÃO RESIDENTE SÃO CRIANÇAS, 67,3% SÃO JOVENS E ADULTOS; 8,3% SÃO IDOSOS.

SEGUNDO DADOS DO IBGE, 56,84% DA POPULAÇÃO É BRANCA, 36,84% É PARDA, 6,84% É PRETA, 1,21% É AMARELA, 0,26% É INDÍGENA E 0,01% NÃO DECLAROU RAÇA COR.

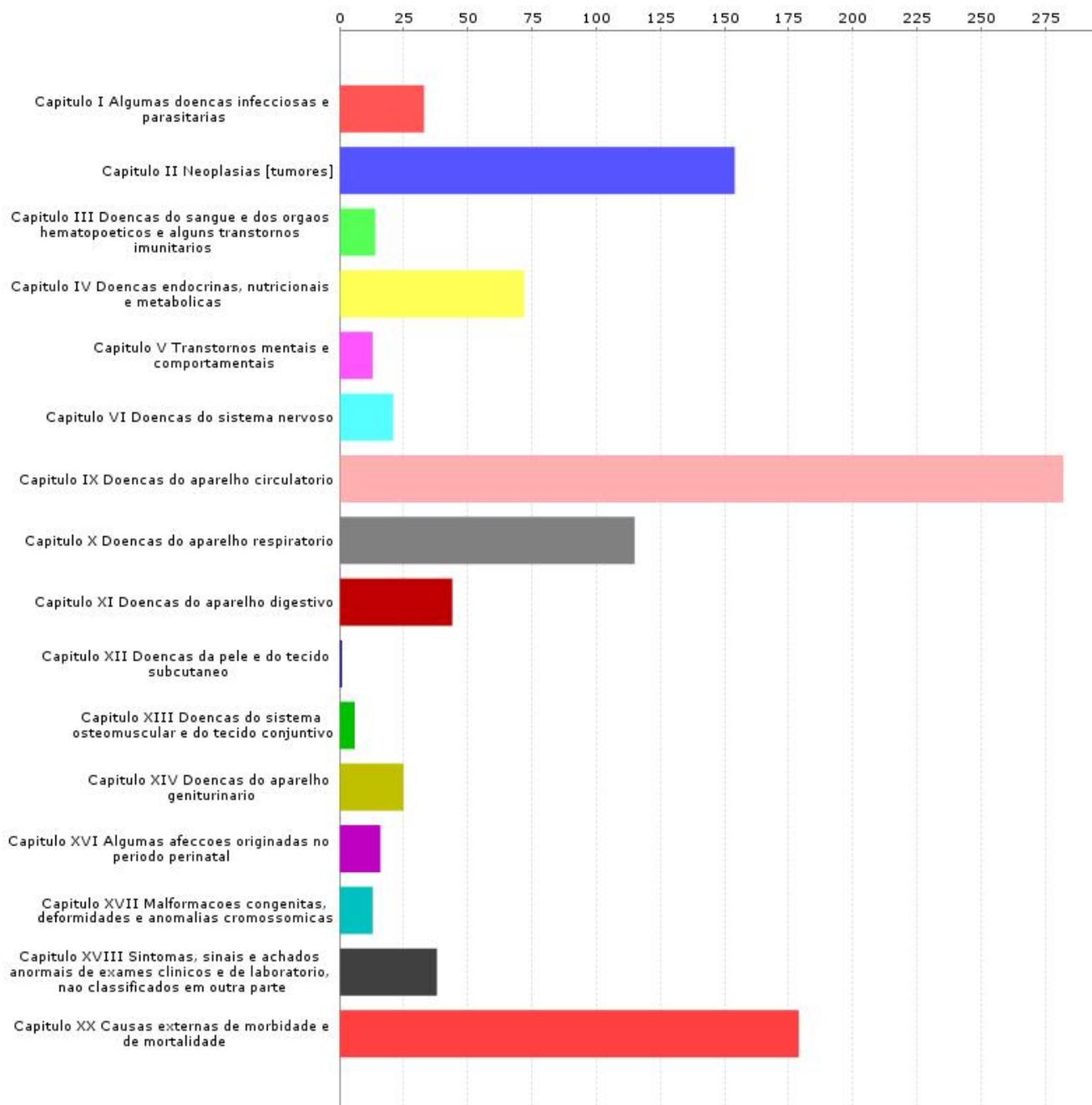
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 24/03/2017 01:27:54

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0	0	1	9	5	8	3	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	1	1	4	1	9	41	45	33
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	0	1	2	6	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	2	15	20	21
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	1	2	7	1	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	1	0	3	1	0	4	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	4	4	19	40	60	82
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	3	2	1	5	9	16	37
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	3	5	7	11	10
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	8
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	11	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVIII Síntomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	1	1	3	3	8	10	6
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	1	0	0	31	51	38	13	12	12	7

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Total	30	2	2	2	39	68	65	67	153	194	209

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	0	33
Capítulo II Neoplasias [tumores]	18	0	154
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	14
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13	0	72
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	13
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	8	0	21
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	72	0	282
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	41	0	115
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	0	44
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	10	0	25
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	16
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	13
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	6	0	38
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	2	179
Total	193	2	1.026



Análise e considerações sobre Mortalidade

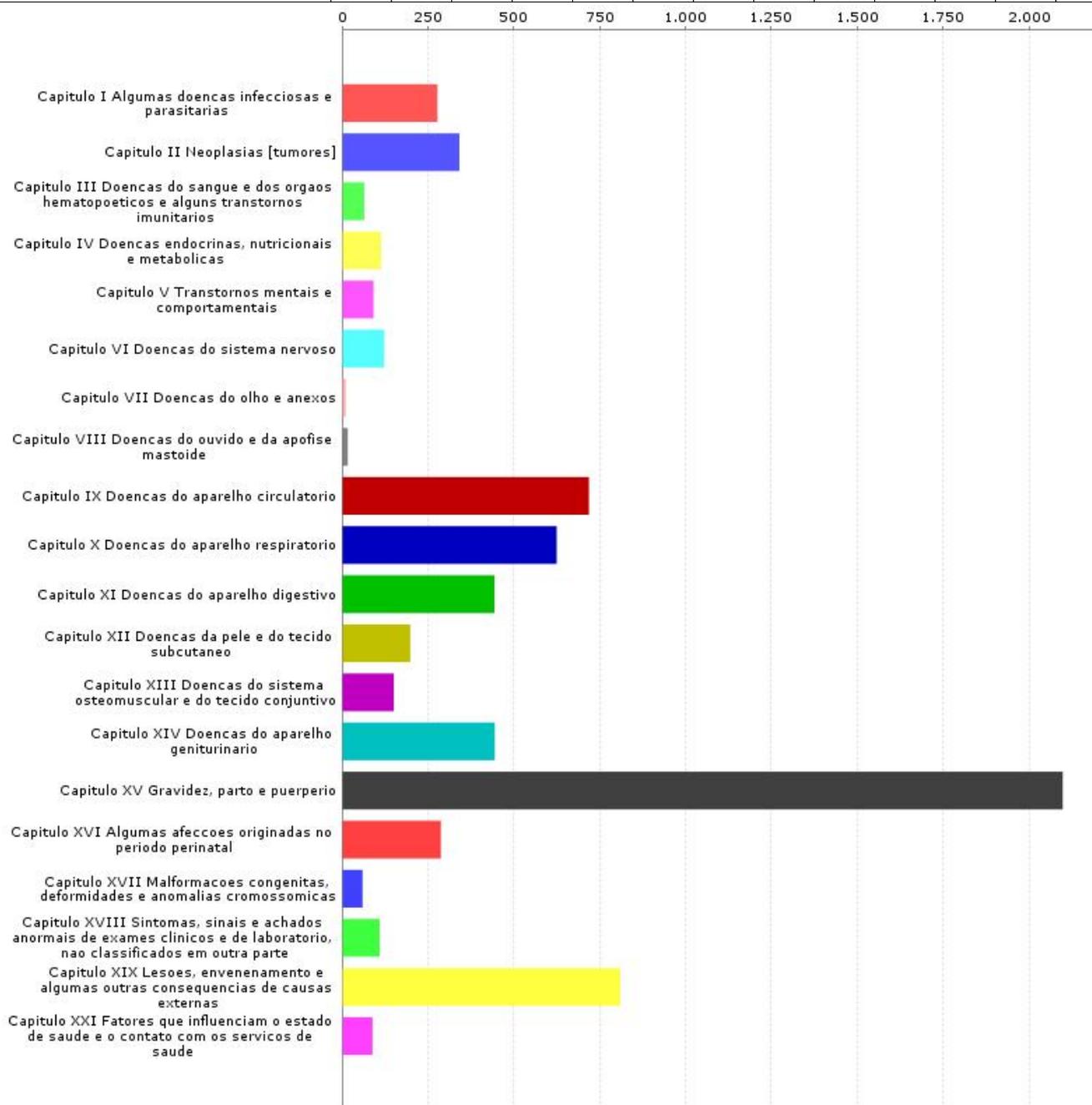
NA ANÁLISE DA MORTALIDADE GERAL OBSERVA-SE QUE PERMANECEM COMO PRIMEIRA CAUSA DE MORTALIDADE AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO; EM SEGUNDO LUGAR AS CAUSAS EXTERNAS; EM TERCEIRO AS NEOPLASIAS; EM QUARTO LUGAR AS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO E EM QUINTO LUGAR AS DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	24	10	6	15	20	19	24	22	29	33	23	278
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	3	6	1	24	18	70	69	88	36	26	342
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	3	3	3	6	8	3	9	7	4	9	7	65
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	5	5	3	4	7	9	24	26	18	11	114
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	7	20	16	29	14	4	0	1	92
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	7	6	5	3	11	7	11	18	18	18	15	123
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0	0	0	1	3	0	4	2	11
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	3	4	2	0	1	1	1	1	2	2	0	0	17

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	2	4	5	12	33	43	76	111	220	138	74	719
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	82	91	24	15	13	29	27	44	46	97	81	76	625
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	10	14	21	18	18	48	57	50	73	70	41	24	444
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	30	24	14	11	17	22	24	17	10	12	4	199
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	3	3	5	5	11	24	17	28	37	9	5	151
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	12	11	12	11	45	81	81	42	34	62	29	25	445
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	22	492	962	546	76	0	0	0	0	2.098
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	277	0	0	0	1	7	2	1	0	0	0	0	288
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	24	8	12	5	2	2	2	4	1	0	0	0	60
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	1	7	3	9	21	14	13	9	15	13	4	110
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2	15	33	51	56	165	148	107	91	77	31	34	810
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0	6	6	6	15	22	12	14	6	1	0	89
Total	494	213	175	182	706	1.479	1.059	620	583	765	473	331	7.080



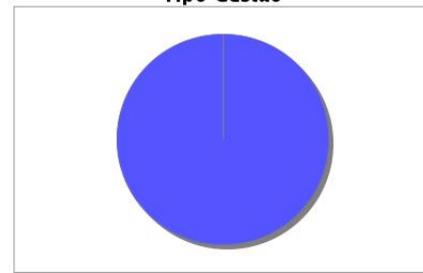
Análise e considerações sobre Mortalidade

NA ANÁLISE SOBRE MORBIDADE HOSPITALAR, AS INTERNAÇÕES POR GRAMDEZ, PARTO E PUERPÉRIO HISTORICAMENTE REPRESENTAM O MAIOR MOTIVO DE INTERNAÇÃO ENTRE RESIDENTES EM ANGRA DOS REIS. EM SEGUNDO LUGAR, A PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO SÃO AS LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS CAUSAS EXTERNAS. EM TERCEIRO LUGAR ESTÃO AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO; EM QUARTO LUGAR AS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO; EM QUINTO LUGAR ESTÃO AS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E GENITO-URINÁRIO.

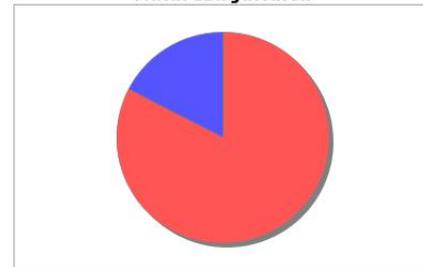
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	45	45	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	5	0	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	10	10	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
HOSPITAL GERAL	3	3	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	2	2	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	4	4	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	2	2	0	0
Total	92	92	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	75	75	0	0
PRIVADA	16	16	0	0
Total	92	92	0	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

OS DADOS DO CNES/DATASUS DEMONSTRAM QUE O MUNICÍPIO DISPÕE DE 76 UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE E 16 UNIDADES PRIVADAS. SENDO, ATUALMENTE, O HOSPITAL GERAL DA JAPUÍBA UMA FUNDAÇÃO DE SAÚDE.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	43
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	29
PESSOA FISICA	2
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	29
SEM TIPO	1
TOTAL	104
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	19
TOTAL	19
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	2
CARGO COMISSONADO	1
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	4
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	10
PROPRIETARIO	12
TOTAL	22
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	49
CELETISTA	899
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	381
EMPREGO PUBLICO	338
ESTATUTARIO	1198
TOTAL	2865



Análise e Considerações Profissionais SUS

EM 2016, O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AO SUS APRESENTOU A SEGUINTE CONFORMAÇÃO:

ESTATUTÁRIOS – 41,8 %

EMPREGO PUBLICO – 11,8 %

CELETISTAS - 31,4%

CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO -13,3 %

CARGOS COMISSONADOS – 1,7%

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	60,00	37,69	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	7,00	8,20	%
S001	MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,25	0,83	RAZAO
S002	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00	%
S003	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	87,00	83,94	%
S004	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica Icsab	19,59	22,58	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	52,00	18,68	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	17,00		%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	55,00	0,39	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	30,00	0,38	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40,00	40,15	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,06	1,04	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	98,63	%
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	8,39	/1000

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	15,00	10,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	327,00	258,48	/100.000
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	25,00	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	80,00	66,67	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	70,00	47,73	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100,00	93,10	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	0,00	0,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	60,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	80,00	0,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	0,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	121,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	0,00		N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	0,00		N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 304.502.847,85 **Valor** R\$ 298.324.786,59

Análise e Considerações

Indicador 3 - PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE retirado do ROL
Indicador 4 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) retirado do rol MS
Indicador (% de óbitos maternos) não houve óbitos no período
Indicador 27 (educação permanente) retirado do rol do caderno de diretrizes MS
Indicador 28 (planos de saúde) retirado do rol do caderno de diretrizes MS
Indicador 29 (alimentação do banco de preços em saúde) retirado do rol do caderno de diretrizes MS

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 24/03/2017 10:11:35

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	239.833,20	0,00	0,00	0,00	0,00	239.833,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	239.833,20
Atenção Básica	19.020.186,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.020.186,00	19.600.000,00	19.195.399,64	13.411.957,92	11.706.450,35	17.695.000,00	0,00	0,00	7.313.735,65
Vigilância em Saúde	1.832.218,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.832.218,73	2.825.197,53	1.735.923,08	1.439.639,82	1.436.036,74	1.470.000,00	0,00	0,00	396.181,99
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	67.111.667,58	0,00	0,00	0,00	0,00	67.111.667,58	72.210.000,00	70.190.260,10	59.663.559,84	56.231.106,02	61.368.000,00	0,00	0,00	10.880.561,56
Assistência Farmacêutica	1.095.369,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.369,25	1.040.000,00	683.328,58	419.666,28	409.766,28	1.030.000,00	0,00	0,00	685.602,97
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	2.186.049,72	0,00	0,00	0,00	0,00	2.186.049,72	2.450.000,00	289.627,41	92.461,72	92.461,72	1.800.000,00	0,00	0,00	2.093.588,00
Gestão do SUS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	80.000,00	9.735,89	6.204,56	6.204,56	30.000,00	0,00	0,00	13.795,44
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	1.040.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.281.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.000,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	136.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.400,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1.302.087,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.087,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.302.087,38
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	4.250.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.250.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.250.424,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	10.442.762,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.769.762,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.769.762,00
Saúde da Família	4.100.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.100.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.100.880,00
Agentes Comunitários de Saúde	4.398.732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.398.732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.398.732,00
Saúde Bucal	903.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	903.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	903.150,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	4.327.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.327.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.327.000,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.600.000,00	19.195.399,64	13.411.957,92	11.706.450,35	17.695.000,00	0,00	0,00	-11706450,35
Vigilância Sanitária	110.799,60	0,00	0,00	0,00	0,00	110.799,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.799,60
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	61.970.274,87	0,00	0,00	0,00	0,00	61.970.274,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.970.274,87
Teto financeiro	54.468.746,02	0,00	0,00	0,00	0,00	54.468.746,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.468.746,02
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	5.141.392,71	0,00	0,00	0,00	0,00	5.141.392,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.141.392,71
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	4.901.559,51	0,00	0,00	0,00	0,00	4.901.559,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.901.559,51
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	1.721.419,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.721.419,13	2.825.197,53	1.735.923,08	1.439.639,82	1.436.036,74	1.470.000,00	0,00	0,00	285.382,39

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 24/03/2017 10:11:35

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	1.095.369,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.369,25	1.040.000,00	683.328,58	419.666,28	409.766,28	1.030.000,00	0,00	0,00	685.602,97
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	9.437,81	0,00	1.479.305,38	211.108,125,38	212.596,868,57	206.242,650,32	206.196,237,39	196.538,807,50	184.239,128,90	141.187,000,00	43.050,070,70	56.942,284,74	42.249,953,71

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

NOTA TÉCNICA DA ÁREA CONTÁBIL
DOTAÇÃO INICIAL 212.596.868,57
DOTAÇÃO ATUALIZADA 206.242.650,32
VALORES EMPENHADOS 206.196.237,39
SALDO DISPONÍVEL 422.499.53,71

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
15/05/2017 20:58:43

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	20,78%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,36%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,33%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	39,57%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	58,26%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.557,80
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	66,35%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,24%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	25,42%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,13%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,59%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	32,66%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

NÃO É POSSÍVEL REALIZAR ANÁLISES AINDA. A ÁREA TÉCNICA ESTÁ AGUARDANDO A ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA (SIOPS).

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	201.964.700,00	201.964.700,00	214.648.884,51	106,28
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	41.400.000,00	41.400.000,00	53.956.624,53	130,33
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	9.225.000,00	9.225.000,00	8.554.770,72	92,73
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	92.029.000,00	92.029.000,00	79.646.305,32	86,54
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	51.380.700,00	51.380.700,00	58.960.682,05	114,75
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.430.000,00	1.430.000,00	5.951.196,49	416,16
Dívida Ativa dos Impostos	4.400.000,00	4.400.000,00	4.609.555,55	104,76
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.100.000,00	2.100.000,00	2.969.749,85	141,41
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	422.826.000,00	422.826.000,00	387.041.602,08	91,54
Cota-Parte FPM	55.350.000,00	55.350.000,00	60.969.101,54	110,15
Cota-Parte ITR	36.000,00	36.000,00	66.908,07	185,85
Cota-Parte IPVA	11.072.000,00	11.072.000,00	14.046.239,70	126,86
Cota-Parte ICMS	347.773.000,00	347.773.000,00	304.554.405,83	87,57
Cota-Parte IPI-Exportação	7.995.000,00	7.995.000,00	6.404.946,94	80,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	600.000,00	600.000,00	1.000.000,00	166,66
Desoneração ICMS (LC 87/96)	600.000,00	600.000,00	1.000.000,00	166,66
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	624.790.700,00	624.790.700,00	601.690.486,59	96,31

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	96.694.000,00	96.694.000,00	91.267.387,10	94,39
Provenientes da União	96.614.000,00	96.614.000,00	91.265.491,28	94,46
Provenientes dos Estados	55.000,00	55.000,00	1.895,82	3,45
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	96.694.000,00	96.694.000,00	91.267.387,10	94,38

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	264.992.000,00	301.347.090,49	271.431.485,90	26.517.274,12	98,87
Pessoal e Encargos Sociais	107.481.000,00	197.942.990,07	191.468.766,52	6.468.809,72	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	157.511.000,00	103.404.100,42	79.962.719,38	20.048.464,40	96,72

DESPESAS DE CAPITAL	3.641.000,00	3.155.757,36	165.086,24	210.940,33	11,92
Investimentos	3.641.000,00	3.155.757,36	165.086,24	210.940,33	11,92
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	268.633.000,00	304.502.847,85		298.324.786,59	97,97

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		75.057.764,64	17.070.784,56	30,88	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		75.057.764,64	17.070.784,56	30,88	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	9.657.429,89		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		101.785.979,09	34,12	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV+(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X				32,66		
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6				106.285.234,51		

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	180.390.000,00	266.750.326,08	239.570.652,06	22.469.402,03	87,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	86.995.000,00	35.667.574,24	31.516.530,26	3.961.235,23	11,89
Suporte Profilático e Terapêutico	240.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	250.000,00	431.248,55	246.170,73	170.267,30	0,14
Vigilância Epidemiológica	708.000,00	1.463.698,98	263.219,09	126.015,96	0,13
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	50.000,00	50.000,00	0,00	1.293,93	0,00
TOTAL	268.633.000,00	304.502.847,85		298.324.786,59	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

NOTA TÉCNICA DA ÁREA CONTÁBIL

DOTAÇÃO INICIAL 268.633.000,00

DOTAÇÃO ATUALIZADA 304.502.847,85

VALORES EMPENHADOS 298.324.786,59

SALDO DISPONÍVEL 6.178.061,26

OBS: DADOS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES POIS O SIOPS ESTÁ EM PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO E PODE SER RETIFICADO A QUALQUER MOMENTO.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ANGRA DOS REIS

Demandante:

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO,

Órgão responsável pela auditoria:

AUDITORIA MUNICIPAL

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

00

Finalidade da auditoria:

EXECUÇÃO

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Os prestadores ambulatoriais e hospitalares próprios e contratados são auditados pelo auditoria municipal, a fim de que seja verificada a execução dos serviços.

Recomendações

ADEQUAÇÃO DOS QUANTITATIVOS CONTRATADOS
ADOÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE

Encaminhamentos

IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS JUNTO AOS PRESTADORES

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na Programação Anual de Saúde são detalhadas as ações e serviços — conforme a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (Renases) e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); as metas anuais; os indicadores; e a previsão de alocação de recursos orçamentários no ano. A Programação Anual de Saúde é elaborada no ano em curso e executada no ano subsequente, coincide com o período definido para o exercício orçamentário (um ano calendário) e a Lei Orçamentária Anual, sendo o subsídio para elaboração desta última. Sendo o Plano de Saúde a base para elaboração do componente do setor saúde no Plano Plurianual, a Programação Anual de Saúde deve ter como base tais instrumentos, mantendo correlação instrumental entre o disposto no Plano Nacional de Saúde/ Plano Plurianual e as ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

EM RELAÇÃO AS METAS E AÇÕES QUE NÃO ALCANÇARAM RESULTADO PREVISTO, A SMS PROPOE SUA REAVALIAÇÃO QUANTO A PERTINÊNCIA E RELEVÂNCIA, COM POSSÍVEL REDIRECIONAMENTO NA PAS 2017.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano_municipal_de_saude_2014-2017-1.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução aprovação PMS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2016.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PAS 2017 - 27-03.doc	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2016	29/09/2016	22/02/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	30/05/2016	29/09/2016	22/02/2017

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2017 12:55:19
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2017 12:55:19	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	05/07/2017 13:29:31	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	Relatório aprovado em assembléia conforme documento em anexo.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	022017	Data 06/06/2017

ANGRA DOS REIS - RJ, ____ de _____ de ____.